

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Instituto Federal terá sete novos campis no Paraná

16/08/2011

A presidenta Dilma Rousseff anunciou ontem (16) a criação de sete novos campis do Instituto Federal no Paraná, o chamado IFPR. Receberão as novas unidades os municípios de Pitanga, Cascavel, União da Vitória, Capanema, Pinhais, Colombo e Jaguariaíva. A consolidação das novas unidades está prevista para ocorrer nos próximos três anos. As prefeituras terão 150 dias de prazo para comprovar que estão aptas a receber a estrutura e se estão disponíveis as contrapartidas necessárias como a transmissão da posse de um terreno com área superior a 60 mil metros quadrados. “A expectativa é a de que até 2014 tenhamos, no total, 20 campis do IFPR funcionando com toda a capacidade”, disse o reitor do Instituto, Irineu Colombo. A implantação desses e de mais 113 institutos federais até 2014 integra à terceira fase de ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que conta ainda com a inauguração de quatro universidades federais em estados do Norte e Nordeste.

Territórios da Cidadania Além dos novos campis, unidades descentralizadas poderão ser criadas pelo IFPR, principalmente em locais denominados Territórios da Cidadania – pontos de investimento prioritário do governo federal. Cada unidade terá cerca de 20 professores e cinco técnicos administrativos e ofertará, prioritariamente, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que são voltados à capacitação profissional; cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD) e cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, no contraturno escolar. No Paraná, o primeiro território a ser contemplado com uma unidade descentralizada deve ser o da região da Cantuquiriguaçu, que reúne 20 municípios do Médio Centro-Oeste do Paraná. **Critérios** Os 120 municípios que vão receber as novas escolas técnicas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foram escolhidos por critérios como grau de pobreza, se são Territórios da Cidadania (TC) e se receberão obras de impacto do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e precisarão de suporte técnico. Foram privilegiadas cidades muito populosas e com baixa renda per capita, além daquelas que apresentaram resultados ruins em avaliações como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e têm um percentual maior de jovens atrasados na escola.